

Projeto desenvolvido ao longo de 2019 buscou estimular a leitura por parte de diferentes públicos e premiou leitores mais ativos

Biblioteca Coronel Pireneus realiza projeto de valorização da leitura

PELD

Imagens de satélites e de drones revelam aspectos desconhecidos do município de Silvânia
PÁGINA 2

Se liga na história

*Cida Sanches
Quem foi Issy Quinan?*
PÁGINAS 4 e 5



A prefeitura de Silvânia, por meio da Secretaria de Cultura, Turismo e Juventude, realizou, ao longo de 2019, o Projeto Ler: Valorizando a Leitura. A iniciativa consistiu em ações de estímulo a leitura e distribuiu prêmios em diversas categorias: o jovem com maior número de livros lidos, adulto com maior número de livros lidos, leitor de jornal mais assíduo e a escola com maior frequência. A entrega dos prêmios - smartphone, notebook e kit de livros - aconteceu no dia 14 de fevereiro, na Biblioteca Pública Municipal Coronel Pireneus. E contou com a presença de Valdir Antônio Rosa, coordenador do projeto juntamente com a equipe da Biblioteca, Rosane Batista, secretária de Educação, além de amigos, professores e familiares dos premiados.

Negritude

Carolina Maria de Jesus é tema da crônica de Cleusa Ribeiro Soares
PÁGINA 6

O PROJETO ECOLÓGICO DE LONGA DURAÇÃO (PELD) NA REGIÃO DE SILVÂNIA:

Silvânia vista do céu

Manuel Eduardo Ferreira
Andrelisa Santos de Jesus
Universidade Federal de
Goiás
manuel@ufg.br

Uma das coisas interessantes quando a sua cidade / município é estudada por uma equipe multidisciplinar, caso do Projeto Ecológico de Longa Duração (Peld), em andamento em Silvânia desde

2017, é a enorme quantidade de informações levantadas em campo e laboratório, com os mais variados temas e produtos, indo da biodiversidade à economia rural.

Mas um tipo de informação, elementar para esta pesquisa, não costuma vir da superfície, isto é, da perspectiva do observador em campo, e sim do céu, quando obtida por sensores imageadores a bordo de satélites ou aeronaves não tripuladas

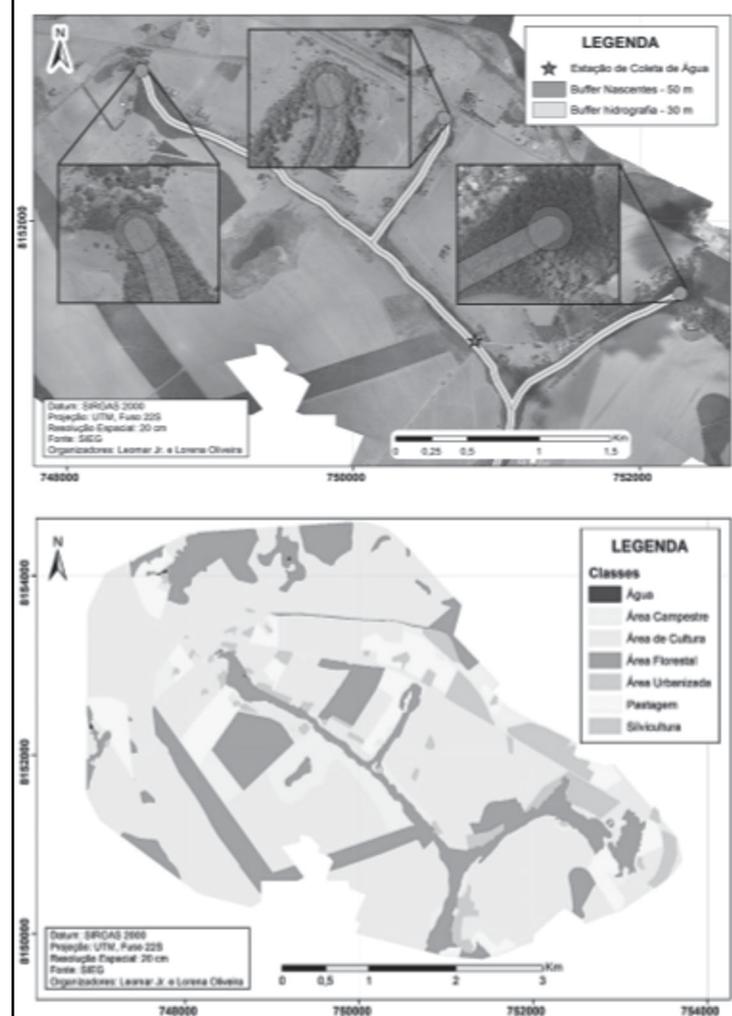
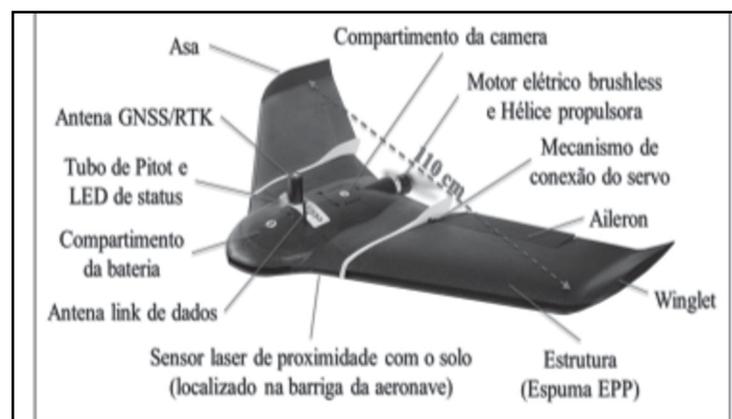


Figura 2. De cima para baixo: detalhes de uma plataforma aérea não tripulada (no caso, um VANT asa-fixa, marca/modelo Sensefly eBee), seguido por um mosaico de fotos aéreas (fotos obtidas por uma câmera digital RGB), finalizando com um mapa de uso do solo

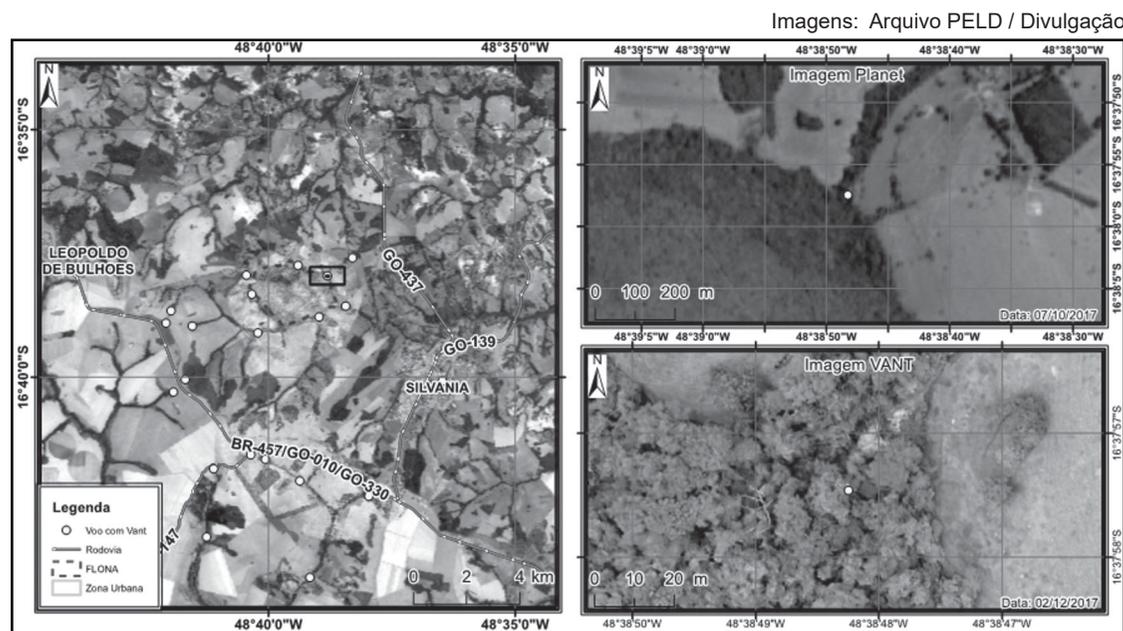


Figura 1. Imagem do Peld obtida pelo satélite Planet (quadro à esquerda), acompanhada pelas imagens menores (à direita) obtidas, respectivamente, pelo satélite Planet (quadro superior, com zoom) e por um VANT (quadro inferior, sem zoom), ressaltando-se o nível de detalhe e nitidez dessa última. Os pontos na cor amarela indicam as áreas que serão (ou que já foram) sobrevoadas por drones, como parte de pesquisas de doutorado e graduação em andamento

(popularmente conhecidas como *drones* ou VANT – Veículo Aéreo Não Tripulado). As imagens captadas por estas plataformas e instrumentos costumam ser muito nítidas e, por isso, reveladoras, mostrando ao pesquisador as características gerais da paisagem em seus vários ângulos e aspectos, tais como o nível de conservação ambiental, o uso da terra para a produção agrícola (vegetal e animal), os espaços urbanos e recursos naturais (como a água presente em nascentes, rios e represas), aspectos do relevo, e por aí vai. Outro diferencial é o registro das informações ao longo do tempo, indicando as modificações anuais, mensais e até mesmo diárias, o que amplia sobremaneira este universo de dados e conhecimento.

Assim, enquanto um grupo realiza a coleta de dados *in loco*, percorrendo à pé ou de forma motorizada a região, com instrumentos e metodologias específicas (ex. amostras da fauna, flora e água), outro relaciona tais informações com os aspectos gerais da paisagem, trazendo uma visão única, ampla, e propiciando estratégias de pesquisa, manejo e, quando é o caso, de recuperação de áreas degradadas. A figura 1 ilustra a área de abrangência do Peld com uma imagem do satélite “Planet” registrada em 07/10/2017, com possibilidade de registro quase que diário (se não houver nuvens), acompanhada por imagem obtida por um *drone* (equipamento asa-fixa

eBee, da Universidade Federal de Goiás/Lapig - Pro-Vant) em 02/12/2017, na entrada da Floresta Nacional (Flona) de Silvânia, com elevado nível de detalhe (diferenciando alvos na casa dos centímetros).

Ainda nesta figura (1) é possível notar a presença das Áreas de Preservação Permanentes (APPs) ao longo dos rios (corredores ecológicos com matas de galeria), nascentes, áreas edificadas, estradas, áreas de pastagens e agricultura. Já na imagem do *drone*, temos detalhes das copas de árvores (diferenciando espécies e sua condição de saúde), identificando-se também elementos menores, como mudas de plantas, cupinzeiros, animais (bois), etc.

Alguns estudos de graduação, mestrado e doutorado, no âmbito do Peld Silvânia, estão sendo elaborados com dados de satélites e *drones*, com os quais pretende-se conhecer melhor a qualidade dos recursos hídricos, configuração do uso do solo, impactos ambientais, presença de erosões, entre outros elementos da paisagem. Em 2017, por exemplo, mapeamentos na bacia hidrográfica do córrego Caiador (ponto de captação de água da Saneago para abastecimento da cidade) foram realizados com aerolevantamentos de um VANT (julho de 2017), os quais indicaram as condições ambientais das APPs, tipos de uso e qualidade das pastagens, subsidiando também uma análise sobre a topografia daquela microbacia.

Este tipo produto vem sendo obtido em áreas estratégicas do Peld, coincidentes com as áreas onde coletamos amostras de água e solo. A figura 2 ilustra um dos equipamentos VANT utilizados nesta pesquisa (categoria asa-fixa, marca/modelo Sensefly eBee), seguido por exemplo de imagem aérea e mapa de uso do solo da microbacia do Caiador. Nota-se nesta figura (2) que boa parte da área está comprometida com atividades agropecuárias, sendo boa parte composta por agricultura de grãos e outra menor com pastagem; parcelas de florestas, campos naturais e áreas urbanizadas também são evidenciadas por este mapa. Felizmente, a imagem aérea e o mapa evidenciam que as nascentes estão preservadas (pelo menos num raio de 50 metros a partir do olho d’água), comprovando-se a efetividade de um manejo mais consciente, orientado à preservação, especialmente após o cercamento das APPs (atualmente em recuperação), em acordo com o Ministério Público do Estado de Goiás.

Se você ficou curioso e quiser conferir algumas das informações mencionadas neste artigo, indicamos os seguintes portais da internet, com acesso fácil e gratuito: Lapig Maps (<https://www.lapig.iesa.ufg.br>), Plataforma de Conhecimento do Cerrado - imagens aéreas (<https://cepf.lapig.iesa.ufg.br>) e WorldMap - Silvânia (<https://worldmap.harvard.edu/maps/12359>), este último dedicado ao projeto Peld.

Biblioteca realiza projeto de valorização da leitura

Parar para ler está cada vez mais raro. Sentir o peso do livro na mão, o barulho das folhas sendo passadas, absorver o que é passado pelos livros ou somente viajar na história tem sido cada vez mais difícil em nosso mundo. Hoje com a facilidade de informações rápidas, oriundas da internet, as bibliotecas têm que procurar novas formas de atrair os leitores. Com esse intuito, a Prefeitura de Silvânia, por meio da Secretaria de Cultura, Turismo e Juventude na direção da Biblioteca Municipal Coronel Pireneus, organizou um projeto de valorização e incentivo à Leitura intitulado "Projeto Ler: valorizando a leitura" buscando a valorização do gosto pela leitura. Esse projeto realizado em 2019 foi idealizado pelas funcionárias da Biblioteca para premiar aqueles leitores que apresentavam maior frequência

na biblioteca. Com o objetivo de despertar e incentivar o interesse pela leitura, aproximar as pessoas do universo escrito e ilustrativo, enriquecer o vocabulário e aumentar a visitação à biblioteca foi organizado este projeto.

Para incentivar, durante todo o ano, todas as escolas/CMEI da cidade e da zona rural foram convidadas a visitar e conhecer a biblioteca. Nas visitas os alunos eram apresentados à biblioteca, havia contação de histórias, algumas vezes se contava a história de Silvânia ou de pessoas importantes para o município. Era apresentado às crianças o acervo e como elas poderiam ter acesso a esses livros. Com isso, aumentou a visitação. Era possível observar a euforia das crianças, pois muitas delas não tinham oportunidade de entrar em uma biblioteca. Como o acervo da instituição varia de



O premiado na categoria jovem com maior número de livros lido, ao lado de seus pais e de membros da equipe da Biblioteca

literatura infantil até universitária, passando por jornais, revistas, escritores goianos e silvanienses, o leque de opções de leitura é muito grande. As crianças passaram a visitar a biblioteca com os pais e algumas escolas organizaram projeto de parceria em que as professoras traziam as turmas para um período de leitura e já com os documentos para fazerem a ficha de cadastro. Com esse aumento de participantes surgiu a ideia de premiar aqueles mais assíduos, surgindo assim o Pro-

jeito Ler: valorizando a leitura.

A premiação ocorreu em 14 de fevereiro de 2020, numa noite que teve coquetel e a entrega da premiação, que incluía smartphone, notebook e kit de livros para o jovem com maior número de livros lidos, adulto com maior número de livros lidos, leitor de jornal mais assíduo e a escola com maior frequência. Nessa noite foi premiado o jovem Paulo Henrique Bueno, um garoto de 11 anos que estudava na Escola Municipal Geraldo Napoleão; a adul-

ta foi a Maria Auxiliadora Alves Machado, uma senhora de 59 anos que mora na zona rural e adora ler; o leitor de jornal foi o Maurício Leandro, um senhor de 60 anos, natural de Pires do Rio, mas um silvaniense de coração, que todo dia vinha ler o jornal assiduamente, e a escola ganhadora foi a Escola Moisés Santana. Foi uma noite maravilhosa, em que a Biblioteca esteve lotada, com a presença dos familiares e professores dos ganhadores, mostrando a importância da leitura. Infelizmente, com a presença do coronavírus, esse projeto teve que ser modificado no quesito regras de premiação, mas outro projeto, promovido pela Secretaria de Cultura, Turismo e Juventude com apoio da Prefeitura Municipal de Silvânia, Secretaria de Educação, Academia de Letras, Artes e História de Silvânia, Promoarte, artistas, entre outras personalidades, está sendo realizado como o Projeto Contação de História com Arte e Cultura.

Alessandra Carneiro do Nascimento



Moisés Santana: escola com maior frequência a Biblioteca em 2019



ADVOCACIA
Cível e Criminal

Dra. Cristiane Alves Ferreira Santana
OAB/GO 25.207 62 99995-2409

Dr. Rodolfo Gonçalves Neto
OAB/GO 45.216 62 99940-4435

**Aposentadoria, Contratos, Divórcio,
Inventário, Usucapião e
Assessoria em Procedimentos Imobiliários**

Rua Djalma Dutra, 35 - Centro - Silvânia-GO
(62) 3332-3211

Agrimensura
e Georreferenciamento

Luciano Alves Ferreira
Agrimensor - CREA 5214/TD-GO

SIGEF (62) 99995-2401 

e-mail: lagrimensura@hotmail.com
Rua Djalma Dutra, 35 - Centro - Silvânia-GO



supermercado
SICKEIRA

Agora em novas instalações para melhor atendê-los!
FONE: (62) 3332-1751
Rua Henrique Silva, 54 - Centro - Silvânia-GO



NIÃO Ltda

Fones: 3332-1288 e 3332-1610
Fax: 3332-1483

**Avenida Dom Bosco, 1577 - Park Anchieta
Silvania - GO**

Quem foi Issy Quinan?

Cida Sanches
Elson Gonçalves
Especial para A Voz

A coluna Se Liga na História, a cada mês divulga um texto, de uma série de artigos produzidos pelos escritores/as, poetas/poetisas, artistas plás-

ticos/as e historiadores/as da Academia de Letras, Artes e História de Silvânia – ALAHS. O objetivo é divulgar as primeiras produções realizadas pelos membros da Academia e suas biografias, como também divulgar a própria Academia e os seus

Patronos. A divulgação das biografias dos membros fundadores torna-se importante para que a população possa conhecer mais de perto todos aqueles que ocupam as cadeiras que compõem a Academia, neste momento de sua criação. Toda esta produção faz parte

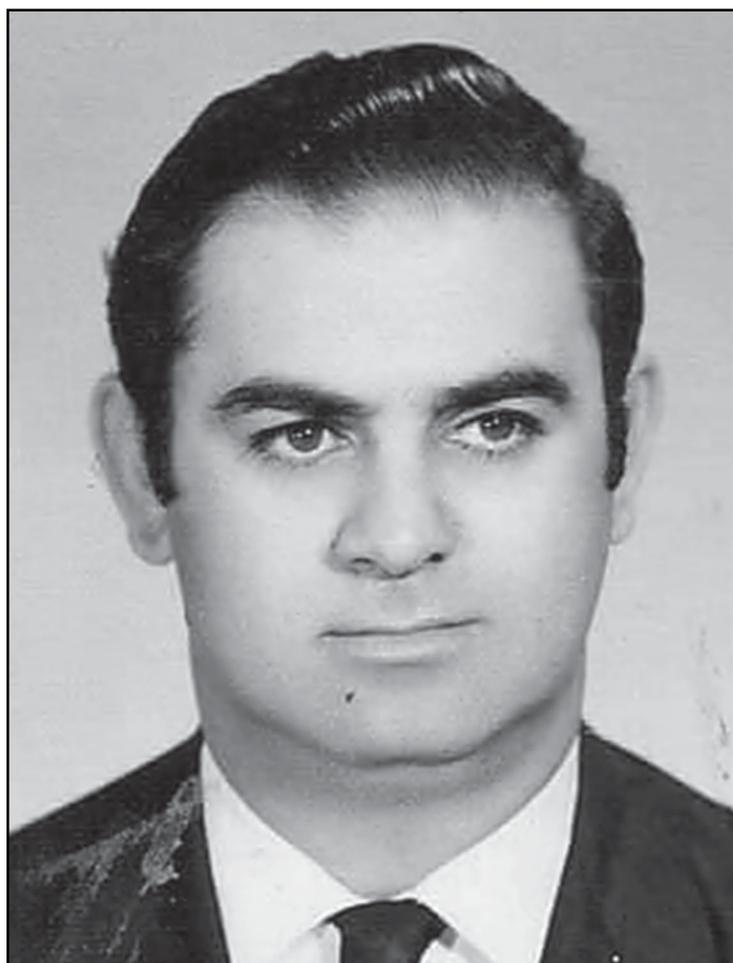
da primeira Revista da Academia de Letras, Artes e História de Silvânia. Ano 1 – nº 1, de 28 de setembro de 2018.

Desta forma, este mês será divulgado a Patrono: Issy Quinan, cuja cadeira de nº 20 é ocupada pelo confrade Elson Gonçalves.

Segue o texto redigido por Elson Gonçalves sobre Issy Quinan e logo em seguida a biografia do autor.

Cida Sanches é doutora em Sociologia, historiadora e presidente da Academia de Letras, Artes e História de Silvânia - ALAHS.

Cadeira nº 20 da ALAHS



Issy Quinan, patrono da Cadeira nº 20 da ALAHS

Por Elson Gonçalves

Issy Quinan nasceu no dia 28 de outubro de 1930, em Caraíba, uma povoação da Estrada de Ferro Goiás, à época, Município de Silvânia, hoje, Município de Vianópolis, Estado de Goiás. É filho de José Issy Quinan e Maria Elias Issy.

Quando seus pais se uniram em matrimônio, transferiram residência para Caraíba e depois para Vianópolis, eles que eram procedentes da Líbia. Tiveram os filhos: Jamil

Issy, Issy Quinan, Juracy Issy, Floracy Issy, José Issy Filho, Júlia Issy, Mariana Issy, Latif José Issy e Jamila Issy. Os três primeiros nasceram em Caraíba, e os demais, na cidade de Vianópolis.

O casarão da família, que com o passar do tempo foi demolido por iniciativa particular, ficava na esquina da Rua Antônio José Quinan com a Rua José Issy, onde José Issy desenvolveu grande atividade comercial por longo tempo. Mais tarde a família foi home-

nageada com o nome do patriarca na denominação da Rua José Issy.

Issy Quinan cresceu, brincou e correu de calças curtas pelas ruas de chão batido da pequena urbe de Vianópolis. Os estudos iniciais foram no Grupo Escolar Americano do Brasil, depois na Escola Particular de Sebastião Bueno. Esgotada a capacidade de oferta da cidade naquele tempo, transferiu-se para o Ginásio Anchieta, de Silvânia. De lá, para o Liceu de Goiânia e, em seguida, para a Universidade Federal de Goiás, onde se formou em Direito.

Da numerosa prole da Família Quinan todos tiveram participação ativa no desenvolvimento da cidade de Vianópolis, mas inegavelmente o destaque maior foi de Issy Quinan, que fincou raízes na região, dedicou sua vida pública priorizando sua terra natal, incluindo Silvânia, nunca abandonando as suas origens.

Muito jovem, viu despertar em seu coração o amor pela política. Afinal, carregava em seu sangue o desejo do progresso que já visualizava através dos trilhos da Estrada de Ferro que avançavam cada vez mais rápidos. À época, era um auspicioso acontecimento não só para a cidade e para a região, como também para todo o Estado de Goiás.

Na escola, exerceu os cargos de secretário, vice-presidente e depois presidente do Centro Acadêmico 11 de Maio. Na tenra idade de 15

anos, abraçou a campanha do Brigadeiro Eduardo Gomes para Presidente da República.

Daí para frente é impossível contar a história de Issy Quinan sem alinhá-la à história de Vianópolis e de Silvânia. Em Vianópolis, sua terra natal foi vereador no período de 1963 a 1967. Depois, elegeu-se deputado estadual por duas vezes: 1967 a 1971 e 1971 a 1975, pela Arena, representando os municípios de Vianópolis e de Silvânia, incentivado pelo seu grande amigo José do Nascimento Caixeta.

Issy Quinan teve papel de destaque no movimento que resultou na emancipação de Vianópolis, tendo sido um de seus mentores e entusiasta aguerrido, promovendo reuniões com a população e autoridades locais, a fim de dissuadir o povo da importância daquele feito para o progresso da comunidade local. Registra a história que os intelectuais do movimento pela emancipação eram Valdomiro Ribeiro de Paiva e Issy Quinan, liderados por João Batista Gomes. Eles planejavam as ações do grupo e redigiam os boletins de propaganda que eram distribuídos à população.

Ao mesmo tempo, era de fundamental importância para o movimento o convencimento das autoridades de Silvânia e da Capital, posto que a autonomia de Vianópolis, além de causar altas perdas ao município de origem dependia de lei estadual, daí porque a eman-

cipação deveria passar obrigatoriamente pela aprovação dos políticos de peso em Goiás. E Issy Quinan fez isso como ninguém, acompanhando, questionando, parlamentando, buscando os apoios necessários e ajudando a desfazer focos de resistência implantados pelas pessoas contrárias à emancipação.

Sabe-se que a área territorial do Município de Vianópolis, com 957,05 km² foi toda ela destacada do Município de Silvânia. A emancipação ocorreu em 19 de agosto de 1948, depois de muita luta e determinação dos pioneiros locais, dentre eles Issy Quinan, que contava apenas 18 anos de idade.

Issy teve também participação ativa na criação e na manutenção inicial do Ginásio Armindo Gomes. Inclusive, nos primeiros tempos, em que os professores não eram registrados no órgão competente, as provas por eles aplicadas eram encaminhadas a Goiânia para colher as assinaturas de mestres detentores de registro, tais como Bernardo Élis, Flori Gebrim, Geraldo da Paixão, dentre outros. E quem se dava ao trabalho de fazê-lo era o Issy Quinan.

Como deputado conseguiu com que o Estado de Goiás encampasse o Ginásio e construísse os prédios escolares do próprio Ginásio Armindo Gomes e da Escola Zenaide Campos Roriz. Foi ele ainda quem conseguiu a Saneago e a energia elétrica para a cidade de

Vianópolis.

Por ocasião da emancipação de Vianópolis, no ano de 1948, Issy Quinan fundou o Jornal O Vianópolis, em parceria com Raimundo Albuquerque. Como literato, escreveu o Livro “Marcas”, de lindas poesias.

Issy ocupou os cargos de diretor administrativo e em seguida a presidência da Casego, quando construiu um armazém na cidade de Vianópolis, fato que contribuiu de forma decisiva para o fortalecimento da economia da região. Posteriormente, foi contratado como advogado do Banco da Amazônia e da Caixa. Logo depois, ocupou os cargos de diretor financeiro e em seguida diretor administrativo da Caixa.

Issy Quinan constituiu família com Maria Auxiliadora de Andrade, com quem teve um único filho, Issy Quinan Junior, que herdou não apenas o nome do pai, mas também o gosto pela política, tornando-se prefeito da cidade de Vianópolis. Issy faleceu em 12 de outubro de 2008, e seu corpo foi sepultado em Goiânia.

Quando do lançamento do livro História de Vianópolis, no ano 2000, fui agraciado com palavras elogiosas da lavra de Issy Quinan, que me honrou escrevendo o prefácio, dizendo: “Nossa cidade está cheia de fatos e estórias a serem contadas para os nossos concidadãos, especialmente para a nossa juventude de hoje e do futuro. O professor Elson, com maestria, lhanza e muita pesquisa alinhavou em sua História de Vianópolis fatos importantes aqui vividos,

abrindo por outro lado a estreira para que outros venham, com motivação e novas nuances que devem e precisam ser resgatadas para a posteridade. Saúdo, assim, o pioneirismo do professor Elson Gonçalves de Oliveira, na qualidade de filho por opção desta cidade, sempre presente aos eventos de progresso e da evolução intelectual desta Comuna. Quero consignar também aqui os meus reconhecidos agradecimentos pela honra de poder rabiscar este prefácio, desta obra que restaura nossa história”.

O lado poético de Issy Quinan...

Como bom poeta, publicou o livro MARCAS, contendo 57 páginas recheadas com 54 poemas da mais alta qualidade literária.

Falando sobre o livro e seu autor, disse o amigo Francisco de Brito, eminente líder político em Goiás: “Meu convívio com Issy Quinan vem de muito longe, da década de quarenta. Ele, menino ainda, já manifestava interesse pela política e pelo jornalismo, mas nunca deixou transparecer a faceta do seu espírito que agora se desvenda. A esta altura da vida, lidando com problemas que nada têm de poéticos (ele é um dos diretores da Caixa Econômica Estadual) ei-lo assinando um livro de versos. E o que é mais importante: um livro todo ele de versos líricos, como se o autor ainda estivesse vivendo a quadra da juventude, cheia de sonhos e ilusões”.

O livro inicia-se com o poema que lhe emprestou o título:

lo: MARCAS:

Nos desencontros da vida
achei uma flor.
Meiga, suave, perfumada.

Era uma flor doce.
O seu néctar
impregnou-se em meus lábios
deixando-me enfeitado.

Os seus espinhos, porém,
deixaram-me cicatrizes
e Marcas.

Para ela, a Flor Doce,
causa primeira e última,
estes versos.

Biografia do Confrade Elson Gonçalves

Elson Gonçalves de Oliveira é advogado e escritor, nascido em 25 de junho de 1944, no Município de Silvânia, em terras onde mais tarde foi instalado o Município de São Miguel do Passa Quatro, Goiás. Publicou as seguintes



Elson Gonçalves de Oliveira

obras:

a) *Obras literárias – contos*: O Sino da Igreja, 2000; Açucena, 2002; Causos Incautos, 2004; O Casamento de João Meu e outras histórias, 2010; *historiografia*: São Miguel do Passa Quatro, o nascimento de uma cidade, 1998; História de Vianópolis, 2000; Cristianópolis, uma cidade que nasceu da fé, 2006; *formação familiar e religiosa*: Família Feliz, 1999(1ª edição) e 2013(2ª edição); Quem é Maria?, 2001(1ª edição) e 2003(2ª edição); *romance*: Fazenda Mato Grande, 2005; Esteio de Aroeira, 2006; Ana Paula nos Tempos da Palmatória, 2007; *poesia*: A poesia em três dimensões (participação com Antônio Gomes e Terezinha Correia).

b) *Obras jurídicas* – Adoção: uma porta para a vida, 2010; Estatuto da Criança e do

Adolescente Comentado, 2011; A Profissão de Advogado, 2011; Direito de Família, 2013.

Contato com o autor: elson.go@hotmail.com

AGÊNCIA ESPECIALIZADA EM MARKETING DIGITAL E DESIGN GRÁFICO

etg agência

NOSSOS SERVIÇOS:

- **GESTÃO DE MÍDIAS SOCIAIS**
PRÁTICAS MENSAIS DE CRIAÇÃO DE CONTEÚDO PARA REDES SOCIAIS
- **DESIGN GRÁFICO**
CRIAÇÃO DE PROJETOS DIGITAIS (LOGOTIPOS, FOLHOS, VÍDEOS, CARTÕES DE VISITA, FOLHETO, POSTER, PROFUNDAZINHAS, REDES SOCIAIS ETC.)
- **AUTOMAÇÃO**
FERRAMENTA AUTOMATIZADA PARA INSTAGRAM PARA INTERAÇÃO COM PERFIS QUE TEM AFINIDADE COM SEU CONTEÚDO (PROPORCIONA AUMENTO SIGNIFICATIVO NO NÚMERO DE SEGUIDORES E NO ALCANCE DE SUA REDE SOCIAL)
- **WEBSITE**
CRIAÇÃO DE WEBSITES (SITE INSTITUCIONAL, SITE DINÂMICO, LOJA VIRTUAL ETC.)

FALE CONOSCO:

☎ (62) 9 8102-7575
f@agenciaetg

SUPERMERCADO PIRES

Sempre o menor preço

Entregas em domicílio

3332-1262 3332-3533

Praça Dr. Joaquim Félix, 111 - Centro - Silvânia-GO

alfa[®]

tecnologia rural

Rua Manoel Sanches, 68 - Centro - CEP 75180-000
Tel.: **(62) 3332-1337 / 9607-7661**
E-mail: alfapar@terra.com.br

ORCOM

CONTABILIDADE

Rua Cel. Vicente Miguel, 139
Centro - Silvânia - Goiás

3332-1168

Dra. Daniela Oliveira Sousa
CREFITO 87009-F

FISIOTERAPIA

- Reabilitação ortopédica
- Reabilitação neurológica
- Reabilitação vestibular
- Reabilitação uroginecológica
- Reabilitação respiratória
- Neuropediatria
- Geriatria

RPG – Reeducação Postural Global (Método Philippe Souchart)

ACUPUNTURA

- Sistêmica
- Auriculoterapia

Centro Clínico Dr. Tiago
Rua Senador Canedo, 138
Fone: (62) 3332-1726

Carolina Maria de Jesus

Cleusa Ribeiro Soares

Especial para A Voz

Li dois excelentes livros: “*Carolina: Uma Biografia*” de Tom Farias (Editora Malê, 2018). E “*Quarto de Despejo: Diário de Uma Favelada*”, de Carolina Maria de Jesus (Editora Ática, 10. ed. 2014).

Primeiro conheci essa escritora brasileira (1914-1977) através do livro de Tom Farias. Para o autor é um livro autoral, a sua história sobre a história de Carolina Maria de Jesus. E que história! Um livro bem construído, sedimentado em uma pesquisa trabalhosa, extensa, detalhada.

Carolina Maria de Jesus, a menina mineira “Bitita” de Sacramento, pobre, negra, nasceu há apenas 26 anos da Lei Áurea. Moradora da primeira grande favela de São Paulo, a Canindé, mãe sozinha de três filhos, catadora de papel, semialfabetizada na infância, escritora brasileira conhecida no mundo. Morreu pobre, sem holofotes.

O escritor Tom Farias como biógrafo harmoniza objetividade e sensibilidade para relatar a vida de Carolina Maria de Jesus. Que vida judiada! Meu Deus! Deve ser por isso que o tempo da leitura – são 402 páginas! – fluiu serenamente na minha agenda diária de leitura.

Carolina Maria de Jesus e seus “diários” que tomaram forma do livro “*Quarto de Despejo: Diário de Uma Favelada*”. Segundo o escritor Tom Farias, o livro foi traduzido em 14 línguas (Dinamarquês, Holandês, Espanhol, Francês, Alemão, Sueco, Italiano, Tcheco, Romeno, Inglês, Japonês, Polonês, Húngaro e Russo) e, entre os países, provavelmente 42 a 46.

O livro de Carolina Maria de Jesus “*Quarto de Despejo: Diário de Uma Favelada*” é comvente! Universal e de todos os tempos. Peço-lhe licença para abrir o seu diário.

I-A Determinação no Ofício da Escrita

“Eu deixei o leito as 3 hora da manhã porque quando a gente perde o sono começa a pensar em misérias que nos rodeia. (...) Deixei o leito para escrever. Enquanto escrevo vou pensando que residido num castelo cor de ouro que reluz na luz do sol. Que as janelas são de prata e as luzes de brilhantes. Que a minha vista circula no jardim e eu contemplo as flores de todas as qualidades. (...) É preciso criar este ambiente de fantasia, para esquecer que estou na favela. Fiz o café e fui carregar água. Olhei o céu, a estrela Dalva já estava no céu. Como é horrível pisar na lama.

As horas que sou feliz é quando estou residindo nos castelos imaginários.”

II-A Favela: Quarto de Despejo

“(...) Quando estou na cidade tenho a impressão que estou na sala de visita com seus lustres de cristais, seus tapetes de viludos, almofadas de sitim. E quando es-

tou na favela tenho a impressão que sou um objeto fora de uso, digno de estar num quarto de despejo.”

“(...) A favela é o quarto de despejo. E as autoridades ignoram que tem o quarto de despejo.”

III-A Referência Recorrente Sobre A Fome

“Morreu um menino aqui na favela. Tinha dois meses. Se vivesse ia passar fome.”

“(...) E a pior coisa para uma mãe é ouvir essa sinfonia: - Mamãe eu quero pão! Mamãe, eu estou com fome!”

“Fiquei nervosa ouvindo a mulher lamentar-se porque é duro a gente vir ao mundo e não poder nem comer. Pelo que observo, Deus é o rei dos sábios. Ele pois os homens e os animais no mundo. Mas os animais quem lhes alimenta é a Natureza porque se os animais fossem alimentados igual aos homens, havia de sofrer muito. Eu penso isto, porque quando eu não tenho nada para comer, invejo os animais.”

“(...) E assim no dia 13 de maio de 1958 eu lutava contra a escravatura atual – a fome!”

“(...) O que eu aviso aos pretendentes a política, é que o povo não tolera a fome. É preciso conhecer a fome para saber descrevê-la.”

IV-A Mulher - Mãe Sozinha

“Dia do Papai. Um dia sem graça.”

“- Eu não durmo com ninguém perto dos meus filhos.”

“(...) O homem entra pela porta. O filho é raiz do coração.”

V-Uma Vida de Perseverança e Exaustão

“(...) Fui no Frigorífico, ganhei uns ossos. Já serve. Faço uma sopa. Já que a barriga não fica vazia, tentei viver com ar. Comecei desmaiar. Então eu resolvi trabalhar porque eu não quero desistir da vida.”

“(...) Tem dia que eu invejo a vida das aves. Eu ando tão nervosa que estou com

medo de ficar louca.”

VI-A Poesia

“Um menino de 9 anos. O padrasto bebe, a mãe bebe e a avó bebe. E ele é quem vai comprar pinga. E vem bebendo pelo caminho.”

“Vi um menino mechendo no pé. Fui ver o que havia. Era um espinho. Retirei o alfinete do vestido e tirei o espinho do pé do menino. Ele foi mostrar o espinho para o seu pai. O menino olhou-me. Que olhar! Pensei: arranjei mais um amiguinho.”

“Dormi com ele. E a noite foi deliciosa.”

Antes de terminar queria dizer que Carolina Maria de Jesus respondeu que seu livro não é comunista, é realista. E que a sua revolta é contra a ganância dos homens que espremem uns aos outros como se espremessem uma laranja.

O lugar do livro de Carolina Maria de Jesus jamais será em um quarto de despejo.

Cleusa Ribeiro Soares
E-mail: declausa@gmail.com



DROGARIA ESPERANÇA
Sempre cuidando de você!

SOB NOVA
DIREÇÃO
MÁRCIO FARMACÊUTICO

TELE ENTREGAS:
62 3332-2560
9 9864-2968

“Até aqui o Senhor nos ajudou” I SM 7:12

RUA 24 DE OUTUBRO, 334 - CENTRO SILVÂNIA-GO



KANEDO
CONSTRUÇÕES

Material para Construção em Geral
3332-1802

Na **KANEDO** você compra e já ganha sempre no:

- Melhor Atendimento da Cidade
- Melhores Formas de Pagamento
- Menor Preço Garantido Sempre

CENTRAL DE ASSOCIAÇÕES / COOPERSIL

Lojas da Coopersil em Silvânia e Gameleira oferecem grande variedade de produtos

A Coopersil conta duas lojas, sendo uma em Silvânia e outra em Gameleira de Goiás. Nelas você poderá encontrar uma grande variedade de produtos.

Destacam-se as rações para bovinos de corte e de leite, sal mineral, ração para su-



Acima a loja em Gameleira e, ao lado, estoque de rações

ínos, equinos e aves. E, ainda, inúmeras opções de medicamentos veterinários, além de sementes de milho e pastagens, adubos, ureia, calcário e muito mais.

Visite as lojas da Coopersil em Silvânia e Gameleira e conheça os produtos disponíveis.

Advocacia, Consultoria e Assessoria
 Causas Cíveis e Previdenciárias (Aposentadoria e Pensão)
Luciana Ramos Batista
 ADVOGADA
 Fone: (62) 3332-2349
 Rua Coronel Vicente Miguel nº 186
 Centro, Silvânia - Goiás
 ramosbatistaadvocacia@hotmail.com

AGROPECUÁRIA E FERRAGISTA

Ferragens - Ferramentas - Camping - Rações - Sal Mineral - Adubos

(62) 99866-5410
(62) 3332-2180

Av. Dom Bosco, Nº 1.812 - Park Anchieta
 Silvânia-GO

Drogaria Visão
 DE OLHO NA SUA SAÚDE
(62) 3332-3226

Av. Dom Bosco nº 1436 Qd. 09 Lt. 472 Un. 01
 B. Nossa Senhora de Fátima - Silvânia - GO

Não desvie o olhar.

Fique atento. Denuncie.

PROTEJA
 nossas crianças e adolescentes da violência.
 Procure o Conselho Tutelar ou disque 100

A Voz Jornal

O Jornal A Voz é uma publicação de Silvânia - Publicidade e Eventos Ltda. Periódico Mensal Tiragem: 5.000 exemplares

Editor: Emílio Nicomedes Batista
Redatores: Edmar Camilo Cotrim e Emílio Nicomedes Batista
Revisão: Edmar Camilo Cotrim
Diagramação e Arte Final: Emílio Nicomedes Batista
Circulação e Vendas: Gláucia de Fátima Batista
Jornalista Responsável: Edmar Camilo Cotrim - 0003174/GO
Colaboradores: Antonio da Costa Neto, Arthur Melo, Cida Sanches, Cleusa Ribeiro Soares e Daniela Carla de Oliveira Sousa.

Redação, Administração, Publicidade:
 Rua Ivo de Paiva Lenza, Qd 11 Lt 29 - Setor Sul - CEP 75180-000 - Silvânia - Goiás
 (62) 3332-1559 - (62) 99943-6200
 E-mail: jornalavoz2005@yahoo.com.br

Impresso nas oficinas gráficas do Correio Brasileiro - Brasília-DF
 As idéias apresentadas pelos artistas não representam necessariamente a opinião do Jornal.

COOPERSIL
 Cooperativa Agropecuária dos Produtores Rurais de Silvânia

Todos os domingos, às 11h
 Programa
Jesus no lar - O Evangelho explicado pela Doutrina Espírita

AUTOPEÇAS SANCHES

ALINHAMENTO - BALANCEAMENTO
 TROCA DE ÓLEO, ESCAPAMENTO E
 SUSPENSÃO EM GERAL

(62) 3332-2270

AV. DOM BOSCO, 1530 - PARK ANCHIETA - SILVÂNIA - GO

Rosimeire Ferreira Sanches
ADVOGADA - OAB/GO 34.899



☎ 62 3332-1599
☎ 62 99955-9758
✉ rosimeirefsanches@hotmail.com

Previdenciário - Imobiliário - Cível

Rua Antônio Caetano, nº 07, sala 02
Centro, Silvânia - GO

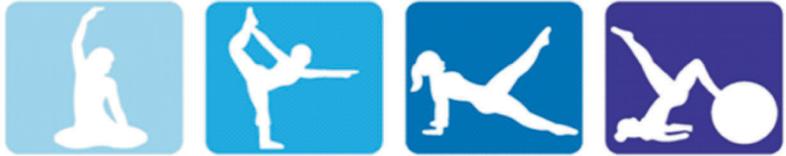


André Luis Zorzi
(62) 3313-1700 - (62)99972-0606

Unidades Industriais
Cocalzinho de Goiás - Vila Propício - Uruaçu



EQUILIBRIUM
Studio Pilates



Daniela Carla de Oliveira Sousa **Estela Iara de Assis**
Fisioterapeuta - Crefito 11/87009-F Educadora física - Cref 2047/GO

(62) 3332-1726 **Centro Clínico Dr. Tiago**
Rua Senador Canedo, 138 - Centro - Silvânia-GO



Ética Advocacia

Dr. Norberto Machado de Araújo
OAB-GO nº 16.769

Dr. Elias de Carvalho Rodrigues
OAB-GO nº 36.566

Dr. Miguel Rangel Machado
OAB-GO nº 43.590

Causas Cíveis - Trabalhistas - Tributárias - Comerciais
Previdenciárias (Aposentadoria e Auxílio Doença)
Direito da Família (Divórcios, Inventários e Partilhas)

Fone: 3332-1542
eticadvocacia@hotmail.com

Rua Antônio Aleixo Gonçalves, Qd. 03 Lt.40
Setor Sul - Silvânia-GO

AUTO PEÇAS & MECÂNICA

GOIAZ PNEUS

☎ 62.3335-1826
☎ 62.9 9941-9416

📍 Rua Engº Calil Elias Neto
Nº 801 A, Centro
Vianópolis - GO

☎ 62.3332-2993
☎ 62.9 9998-3227

📍 Av. Dom Bosco, QD. 12 Lt. 537
Park Res. Anchieta
Silvânia - GO

SE VOCÊ TEM A TERRA,
NÓS TEMOS A SEMENTE,
e outras coisas também...



Ração - Sal Mineral - Adubo ensacado - Leite em pó para bezerro
Produtos para limpeza e manutenção de tanques e ordenhas
Sementes para silagem e capim para pastagem
Defensivos e insumos agrícolas
Medicamentos Veterinários



JKAGRO

Praça Celso Silva (em frente a Rodoviária) Silvânia-GO / Teleatendimento: 062 3332.3425